



Ata da Reunião Ordinária do MOPAIDS em 26 de novembro de 2018

A reunião foi realizada na sede do GIV situado a Rua Capitão Cavalcanti 145, Vila Mariana, São Paulo/SP, com início às 14h00m.

Justificaram ausência, Cláudio Pereira (GIV) Alisson o representará na reunião, Isabel (Vida Nova), Maria José (Projeto Antônia), Margarete e Dayana (Projeto Bem me quer), Lúcia Gatti e Dra. Kátia Maria Bittencourt (CTA Santo Amaro) e José Araújo.

Iniciou-se a reunião com Américo se apresentando como um dos coordenadores do MOPAIDS, ele justificou a ausência dos outros dois coordenadores, Araújo e Claudio. Fez um breve relato referente a mudança da reunião para hoje, ela deveria ter sido realizada na quarta-feira passada porem, devido ao feriado prolongado onde muitos dos membros do MOPAIDS estavam viajando, a coordenação optou por adiar a reunião para hoje, a creditando que desta maneira a participação dos membros seria efetiva.

Na sequência todos (as) se apresentaram e passamos para as pautas e informes do dia.

1. Projeto Sífilis - Veloso;

Veloso agradeceu a oportunidade de estar apresentando aos membros do MOPAIDS o “Projeto Inter federativo – Resposta Rápida a Sífilis nas Redes de Atenção”. Disse que eles trabalham como apoiadores do Projeto, e que em São Paulo eles estão em cinco pessoas, todos (as) presentes nesta reunião para a apresentação do trabalho, são eles (as):

- José Carlos Veloso e Carla Azenha – Apoiadores do Projeto na Zona Norte;
- Danielle Fragaso – Apoiadora do Projeto na Zona Sul;
- Leila Ribeiro - Apoiadora do Projeto na Zona Leste;
- Neide Gravato - Apoiadora do Projeto no Centro;

Relataram que o objetivo geral do Projeto consiste em reduzir a sífilis adquirida e em gestantes, e eliminar a sífilis congênita no Brasil.

As ações estratégicas serão voltadas a chamar a atenção para a importância e seriedade na sífilis no Brasil, contribuindo com o diagnóstico, tratamento e cura.

Explanaram todas as etapas do Projeto, explicaram passo a passo de como pretendem realizar as ações.

O Veloso falou que os dados sobre a sífilis na cidade de São Paulo estão disponíveis no aplicativo TV-SP, que foi desenvolvido pelo Programa Municipal de DST/AIDS de São Paulo e é direcionado especialmente para os profissionais da atenção primária e maternidades. Tem por objetivo oferecer informações técnicas atualizadas sobre a transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais de forma a subsidiá-los na tomada de decisão do pré-natal ao puerpério, contribuindo para melhoria da qualidade da atenção à saúde ofertada à população.

Américo disse que acredita que cada instituição aqui presente pode pensar em uma estratégia factível ou não, mas enquanto MOPAIDS tivemos um colóquio recentemente e foi muito importante ter conseguido trazer todas as coordenadorias de saúde, e vai haver um desdobramento/continuidade nas discussões, pretendemos que as coordenadorias apresentem mais detalhadamente as suas ações, então no pensar do





próximo colóquio nós podemos colocar como estratégia no monitoramento de como as coordenadorias estão implementando essas ações, podemos marcar isso como um compromisso com o Projeto sífilis.

Américo falou dos Agentes de Prevenção, que precisam ser mais capacitados para atender melhor as pessoas e não ser apenas um dispensador de preservativos, continuar a insistir com o Programa Municipal sobre essa capacitação e importância dos Agentes de Prevenção, Brunna Valin concordou com Américo e disse um pouco sobre sua experiência com os agentes de prevenção.

Os apoiadores do Projeto disseram ser de suma importância a divulgação e participação nos Movimentos Sociais, e trazer a “Sífilis” para Pauta de discussão desse Movimentos.

Os apoiadores do Projeto Sífilis alertaram a todos (as) que há no mundo uma epidemia de Sífilis, e na América Latina esta situação está preocupante, o Brasil tem muitos casos já diagnosticados.

O Projeto aqui apresentado será disponibilizado no site do MOPAIDS.

2. Filipe Pombo – Relatório de Articulação Política;

Filipe, articulador político do MOPAIDS, apresentou as ações que foram devolvidas/executadas na segunda quinzena de outubro até a data atual, relatando os encaminhamentos e o curso das ações.

Filipe e Patrícia participaram nos dias 16 e 17 de novembro do Seminário da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (RENAFRO), que discutiram o adoecimento pelo racismo institucional.

Patrícia disse que se falou bastante sobre a questão das casas de axé, sobre anemia falciforme, sobre suicídio, saúde mental, disse que foi muito importante a presença da Micaela falando sobre sua vivência com HIV, mas em nenhum momento foi falado sobre outras patologias, como tuberculose, hepatite, sífilis.

Patrícia disse que cobrou do pessoal do CRT-SP, porque na fala da Dra. Naila Janilde (CRT-SP), não foram abordadas no Seminário essas importantes patologias. Segue o link da matéria sobre o Seminário publicado pelo site “Brasil de Fato”:

<https://www.brasildefato.com.br/2018/11/16/racismo-or-populacao-negra-tem-maior-chance-de-contrair-dsts/>

Felipe disse que ele e a Brunna Valin participaram da reunião da Associação da Parada. Que ficou definido que este ano o tema será os 50 anos de rebelião de “Stonewall”, o primeiro carro será sobre Stonewall, e os outros vão ser a repercussão disso no Brasil.

Brunna disse que foi muito importante o Filipe se apresentar para a Associação da Parada como sendo representante do MOPAIDS, por que ela já representa cinco seguimentos nesse espaço, ela acha importante a participação do MOPAIDS. Ela disse que é preciso perguntar porque não acontece o GT de HIV/AIDS dentro desse espaço, porque no momento essa questão está parada, ela disse que quem tocava esse GT era ela e outras pessoas, que ao logo dos últimos 02 anos a pessoa saiu e ficou somente ela, ela acabou saindo para tocar o GT de Trans e que desde então não está funcionando GT de HIV/AIDS dentro da Associação da Parada. Ela disse que cobrou do Diego (que estava coordenando a reunião) esta questão do GT, ele disse que vão pensar numa agenda junto com o MOPAIDS e com a diretoria para marcar uma reunião para ver como vamos levar esse GT dentro da Associação da Parada, esse GT precisa no mínimo de 04 pessoas para funcionar, isso é inclusive para todas as deliberações, como as pautas que são levadas para





a feira, como que é feito o processo na parada, como é distribuídos os temas nos trios, e agente dentro do movimento de AIDS que hoje é coordenado pelo movimento de AIDS que a parada acabou não tendo. Ela disse que temos que pensar uma agenda com o Diego e o Renato para que o MOPAIDS também possa estar nesse espaço efetivamente, porque ter um GT de HIV/AIDS dentro da parada é de extrema importância. Américo disse que temos que ter uma participação efetivamente na construção dessa parada, tem que se conversar sobre a proposta de retomar esse GT, de que maneira a gente pauta a AIDS dentro da parada, as ações e etc, isso precisa ter um plano de ação e alguma atividade, Felipe disse que pode fechar uma data com o Diego e o MOPAIDS divulgar para quem tiver interesse em estar participando que assim fica um número maior de pessoas para discutir esse GT.

Filipe falou sobre a FOPPESP, na questão da indicação do Conselho Municipal.

Filipe e Patrícia falaram sobre a participação na reunião de direitos humanos, que terá uma caminhada no dia 02 de dezembro, começando na República e termina no Largo do Arouche, será apenas uma hora e meia, pediram várias sugestões do movimento, o financiamento está quase zero, eles vão ter apoio do Centro de Cidadania de todas as regiões. Patrícia disse que eles fizeram várias sugestões, inclusive de como será o nome do Ato/caminhada, inclusive eles aceitaram a sugestão que demos, o primeiro carro será Prevenção, o segundo sobre soro fobia, o terceiro sobre direitos a vida e o último carro sobre vivência com HIV. Todos que forem participar vão construir cartazes com mensagens ou vivência com cada tema de cada parada e no final construir algo inteiro. A ideia é que no final da caminhada da AIDS, para ter uma maior visibilidade, colocar esses cartazes em pontos estratégicos, como por exemplo no metrô.

3. Filipe Pombo – Projetos de Leis;

Américo disse que esta pauta é muito importante e que precisa ser discutida hoje, perguntou para o Felipe o que ele trouxe de propostas.

Filipe disse que gostaria de propor que a gente pensasse em dois ou três Projetos de Lei para estarmos pautando na Câmara Municipal, que seriam os Projetos que ele sugeriu anteriormente como ideias:

- ✓ Manter a separação do SAE e CTA;
- ✓ Manter Portas Abertas para todos;
- ✓ Bolsas de estudos para pessoas soropositivas de transmissão vertical;

O Américo perguntou se existe prazo para apresentação dos Projetos na câmara, Felipe disse que não existe prazo pode apresentar a qualquer momento.

Américo disse que vê essas três sugestões de Projetos não são tão interessantes, a questão das bolsas de estudo ele disse que não condiz e todos concordaram com ele, a separação do SAE e CTA nós estamos com uma grande dificuldade de ter alguns retrocessos devido a nova política que vem acontecendo, já estamos com escassez de recursos humanos, ele acredita que é der um “tiro no pé” com este tema, e a questão das “Portas Abertas” ele diz que isso a diretriz do SUS já trata dessa questão.

Ele diz que não vê com relevância essas propostas de projetos pois não faram a diferença, ele propõem que devemos pensar em propostas ousadas no fomento de uma política maior porque esses temas direta ou indiretamente já acontecem, essa é a opinião dele e acredita que o Araújo concorda com ele, e o Claudio





Movimento Paulista de Luta contra a AIDS
Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

eles ainda não conversaram a este respeito, mas ele acredita que precisamos pensar em outras propostas de Projetos de Lei para apresentação na Câmara Municipal, ter uma reunião específica para discutimos e identificarmos qual realmente é nossa necessidade. Felipe então sugeri que façamos uma reunião específica para pensarmos juntos o que queremos da Câmara Municipal, porque a Câmara tem vários papéis, o de fiscalizar os órgãos executivos tem as emendas parlamentares, os projetos de leis, as garantias, então a gente poderia discutir um pouco qual o papel da câmara e o que a gente espera dela, o que a gente quer/pretende.

Américo disse que então podemos pensar em uma próxima reunião, e também tem a questão da audiência pública, precisamos discutir essa questão dos Projetos de Lei antes da audiência pública, desta maneira iremos mais preparados para a audiência, isso foi consenso dos presentes.

Américo disse que como janeiro é um mês de recesso de muitas ONGs e férias, poderíamos voltar com essa questão na reunião de fevereiro, com três pontos de Pauta: Projeto de Lei, Planejamento de 2019 e Conferência Livre, e Avaliação de 1º de dezembro como informe. Patrícia lembrou que no dia 06 de fevereiro tem a Conferência Livre, então ficou deliberado que a reunião com essas pautas será no dia 23 de janeiro de 2019.

4. 1º de dezembro;

Américo perguntou quem foi na reunião de preparação do primeiro de dezembro com o Fórum de ONGs. Patrícia disse que foram ela e Filipe, representando o MOPAIDS, ficou acordado entre todos os presentes que vai ser feita uma história durante todo o percurso, que vai sair do vão livre do MASP até o Banco do Brasil, das 10:00 às 12:00 horas, e foi solicitado para as pessoas que forem estarem vestidas e levarem camiseta vermelha, porque vão separar por grupos, os de camisetas vermelhas e os de camisetas brancas, as brancas o foram vai disponibilizar com os dizeres “em defesa da política de AIDS” que o tema do Ato/Caminhada, as pessoas de branco irão carregar cartazes/placas com os ganhos na política de Aids dos anos 80 até hoje, e as pessoas de vermelho serão os retrocessos com as frases das perdas que tivemos e o que tem realmente de problemas a serem resolvidos. Ficou também acordo que o Claudio junto com o Rodrigo irá elaborar um documento que será protocolado no ministério público, que será uma ação de garantia da política de AIDS, será feito um outro documento pelo Paulo Giacomini que será divulgado entre a sociedade e as comunicações, e um terceiro documento que será protocolado no prédio da presidência como último ato do dia. Cada instituição fará o seu próprio cartaz que pode ser em cartolina ou faixa com os temas do ato. Não terá verba para transporte, o Fórum disponibilizará água para os participantes e caixa de som. Como último ato algumas pessoas de vermelho deitaram como se estivessem mortas em frente ao Banco do Brasil, e será jogado tinta vermelha encima delas, e duas pessoas serão acorrentadas na porta do prédio. Américo disse ser importante as pessoas estarem participando, junto com o Fórum, quanto mais agregar pessoas melhor. Patrícia e Filipe disseram que o NEPAIDS também estará junto. Não terá mais reunião da comissão, mas terá reunião do Fórum no dia 29, provavelmente será falado mais algumas coisas sobre a manifestação.



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com



INFORMES:

✓ Conferência Livre de Saúde;

Patrícia disse que foi ao Conselho Municipal, e eles pediram para participarem da Comissão de Organização da Conferência Municipal, ela se comprometeu a estar indo na próxima reunião, e elas disse que vai questionar sobre o orçamento de verba, se o Conselho Municipal vai bancar essa Conferência Livre na parte de alimentação, e os eixos norteadores da Conferência, porque até o momento só tem o Tema principal da Conferência Nacional que é “Saúde e Democracia”, mas o documento norteador ainda não foi disponibilizado. Então tem que cobrar do Programa Municipal esses documentos norteadores das Pré Conferências. Patrícia disse que está em contato com Rosimari (P.M.) que ficou de passar a data da próxima reunião, e ela orientou para enviar um e-mail pelo MOPAIDS ao Conselho Municipal solicitando a Conferência Livre já com a data pré-estabelecida, desta maneira o Conselho Municipal envia a solicitação para a Comissão da Conferência e para a Comissão de DST/AIDS. A nossa Conferência Livre será no dia 06 de fevereiro, o dia todo, local a definir. Patrícia verá a possibilidade de ser no auditório da Secretaria de Saúde, discutir também o acesso da população trans. Por conta do espaço que teremos, verificar quantos pessoas participaram da última conferência livre da vigilância, com base dessa podemos ter noção para a atua. Estas informações estão com o Américo no Vida Nova.

A Bruna, sugeriu também o espaço da Ação Educativa, ela disse que tem um contato bom com o pessoal de lá.

Patrícia disse que assim que tiver os temas dos eixos, poderemos pensar em quem convidar para compor a mesa sobre os temas específicos, dentro dos eixos temáticos. Importante conseguir esses documentos o mais rápido possível para que possamos fazer os encaminhamentos.

Se pensar também na recepção do Evento, porque são os trabalhadores do prédio que liberam a entrada das pessoas, e pensando na população trans seria interessante alguém da comissão da Conferência Livre estar acompanhada a liberação dessa entrada. Bruna sugeriu que se faça uma lista com o nome social delas e o número do RG, desta forma é mais acolhedor.

Filipe e Américo falaram da questão de indicar um coordenador e um relator para cada tema/eixo (Grupo).

Américo disse dos encaminhamentos que o MOPAIDS dará:

Plano A: Bruna dará a devolutiva do espaço da Ação Educativa, se será possível a realização da Conferência lá, e dar o retorno mais rápido possível para o MOPAIDS oficializar esta solicitação.

Plano B: Se tivermos uma negativa da Ação Educativa, nós faremos a solicitação do espaço para a Secretária Municipal.

Américo disse que o MOPAIDS solicitará o apoio para lanches ao Programa Municipal (isso está dentro do PAM para eventos), e o MOPAIDS assumirá o material para a conferência (pasta, papel, caneta e documentos impressos).

Américo disse da importância de envolver outros segmentos para a Conferência Livre, como a população negra, trans, rede de pessoas vivendo, população de rua, etc.... quanto mais participação de outros segmentos mais legitimidade será dada para a Conferência Livre, isso é uma das premissas que está no documento norteador.

Lembrando que as conferências municipais estão previstas para fevereiro e março e a Estadual até o dia 16 de abril.





Movimento Paulista de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310

Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

- ✓ Américo pediu para Silmara fazer um resgate das últimas cinco listas de presenças das reuniões do MOPAIDS, verificar quais ONGs não estão participando. Após esse levantamento fazer um convite especial e pessoal para sensibilizar o pessoal a estar participando das reuniões.
- ✓ Américo falou sobre o 1º de dezembro do Instituto Vida Nova. Eles estão organizando a 1ª Caminhada Solidária da zona leste. Vai deixar um cartaz de divulgação no GIV e entregou alguns para as ong's levarem e divulgarem nos espaços. Entregou também alguns panfletos de divulgação aos presentes. A divulgação desta caminhada está disponível no site do instituto Vida Nova www.ividanova.org.br ;
- ✓ Américo deu uma devolutiva da reunião da PAM (Programação Anual de Metas) realizada na semana retrasado no Programa Municipal. Disse que no começo do ano a Cristina Abatte cometeu um equívoco no começo do ano, fez alguns encaminhamentos em relação a PAM mas não chamou o movimento social para fazer esta discussão. E o MOPAIDS cobrou essa participação, ela aceitou e vai acontecer esta reunião com o Movimento Social para a elaboração da PAM 2019, nesse primeiro momento foi delineada as ações, os eixos temáticos, prevenção, assistência, direitos humanos e comunicação. A questão do orçamento não foi apresentada, mas terá um desdobramento ainda e será apresentado para o movimento social e o relatório dessa primeira reunião e quando tivermos essas informações o MOPAIDS socializa a todos. O importante é que estamos participando desse processo, e todas informações que tivermos serão passadas para todos.
- ✓ Projeto Antônia – Aline convidou a todos (as) para o Café sem Preconceito. Este é o segundo café sem preconceito. Um encontro que tem como objetivo envolver múltiplas iniciativas sociais na discussão e enfrentamento dos problemas vividos pelas mulheres, em especial, no que diz respeito ao contexto de violência, sendo esta uma ação dos 16 dias de ativismo. O evento acontecerá no dia 29/11/2018, de 8:30h às 13h, no Centro de Cidadania da Mulher de Santo Amaro. Aline enviará o folder para o MOPAIDS divulgar na mala direta.
- ✓ Grupo do WhatsApp criado para os Encontros de Conselheiros. Fazer uma nota e deixar claro qual a proposta deste grupo.
- ✓ Felipe informou que no dia 30 de novembro às 19 horas vai acontecer no Centro de Cidadania LGBT da Laura Vermont, o tema a “Transsexualidade nas Casas de Matriz Africana”, quem quiser participar está convidado.
- ✓ Felipe informou que será lançado no dia 1º de dezembro, em São Bernardo, o Centro de Cidadania LGBTI+ Neon Cunha.
- ✓ Filipe informou que amanhã, dia 27, terá reunião do Ambulatório Trans na UNIESP, às 13 horas.
- ✓ Bruna informou que hoje começam os ciclos de debates da Parada e vão até o dia 29.



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310

Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com



Movimento Paulista de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310

Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaidsgmail.com

- ✓ Brunna Valim falou sobre a “II caminhada pela paz: sou trans, quero dignidade e emprego”, que será realizado no dia 28 de janeiro, no vão livre do MASP a partir das 14 horas. Diversas ONGs inclusive a APOGLBT SP, estará presente.
E no dia 29 de janeiro, “Dia da Visibilidade Trans”, e o mesmo grupo estará lançando o Projeto K-Lendárias na galeria Olido, às 15 horas.
Bruna disse ser importante o MOPAIDS levar uma pauta para as reuniões que estão acontecendo no CRT com a participação de vários movimentos sociais, levando propostas e ações para a semana de 29 de janeiro, mas as propostas são para programação da agenda do ano todo, provavelmente vai sair uma campanha de visibilidade positiva para travestis e transexuais, e a Bruna quer que se fale sobre os avanços e pesquisas sobre HIV/AIDS, sífilis, tuberculose, etc. Bruna disse que passará as datas das reuniões e ver a possibilidade do MOPAIDS estar participando dessas reuniões com propostas com temas mais atuais.
- ✓ Alisson falou sobre a Festa de Final de Ano do GIV. Será realizada no dia 09 de dezembro (domingo), com feijoada, o valor é de R\$ 25,00 por pessoa. Ele irá enviar um banner.
- ✓ Alisson falou sobre o pronunciamento de ontem (25/11/2018, domingo) do novo Ministro da Saúde nas redes sociais. Que foi um discurso retrogrado, ele acredita que a prevenção não é para ser discutido na escola, isso é tarefa da família, a banalização do HIV/AIDS, corte de orçamento para o tratamento de Aids, etc. O ministro vai seguir uma linha de raciocínio que o presidente defende. Américo disse que quanto Movimento Social temos que ficar atentos e ser proativos, sugere de se tirar um encaminhamento enquanto MOPAIDS marcando um posicionamento, uma reflexão encima desse pronunciamento do novo Ministro da Saúde, dizer o quanto essa fala apresenta um desserviço para a população brasileira e para a promoção da saúde. O Américo se propôs a estar fazendo um esboço de uma carta a ser encaminhada para o Globo, para o Ministro Atual e o que irá assumir, encaminhará primeiro para o Cláudio e Araújo colaborarem. O mesmo documento nós publicaremos no site do MOPAIDS. Até sexta-feira será despachado a carta.
- ✓ II Boletim do MOPAIDS
Américo informou que não poderá ser lançado, houve um atraso na elaboração da diagramação e a prova foi entregue hoje para análise e possíveis correções; Américo vai fazer a revisão e dar ok para a gráfica fazer as tiragens. Ele acredita que na próxima reunião já teremos esse material impresso para lançamento e distribuição.
- ✓ Patrícia falou sobre a indicação do Conselho Municipal; ela disse que foi orientada a estar participando das reuniões do Fórum de Patologias. Amanhã ela estará participando da reunião às 10 horas na APROF. E depois ela irá para o Conselho. Ela foi orientada a não ter ligação com o Programa Municipal por conta de conflito de interesses. Patrícia disse que pediu seu desligamento com o Programa Municipal, não é mais agente de prevenção do Elas por Elas.



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310

Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaidsgmail.com



DEMANDAS:

- ✓ Disponibilizar no site do MOPAIDS o “Projeto Inter federativo – Resposta Rápida a Sífilis nas Redes de Atenção”;
- ✓ Projeto Sífilis – Américo propôs colaboração do MOPAIDS aos apoiadores do Projeto. No pensar do próximo colóquio colocar como estratégia no monitoramento de como as coordenadorias estão implementando essas ações, podemos marcar isso como um compromisso com o Projeto sífilis. Agentes de Prevenção, que precisam ser mais capacitados para atender melhor as pessoas e não ser apenas um dispensador de preservativos, continuar a insistir com o Programa Municipal sobre essa capacitação e importância dos Agentes de Prevenção.
- ✓ Conversar com a diretoria da Associação da Parada sobre a participação efetivamente na construção da mesma, tem que se conversar sobre a proposta de retomar o GT;
- ✓ Pensarmos para a próxima reunião do MOPIADS em 23/01/2019 - O que queremos da Câmara Municipal, porque a Câmara tem vários papéis, o de fiscalizar os órgãos executivos tem as emendas parlamentares, os projetos de leis, as garantias, então a gente poderia discutir um pouco qual o papel da câmara e o que a gente espera dela, o que a gente quer/pretende.
- ✓ Patrícia vai enviar ao MOPAIDS o documento norteador da Conferência Municipal de Saúde;
- ✓ Convidar os palestrantes para a Conferência Livre de Saúde a ser realizada no dia 06 de fevereiro, o dia todo, em local a ser definido;
- ✓ Brunna Valim – dar retorno quanto a disponibilidade do espaço da Ação Educativa para a realização da Conferência Livre;
- ✓ Américo, quanto MOPAIADS, solicitará o apoio para lanches ao Programa Municipal, para a Conferência Livre;
- ✓ O MOPAIDS assumirá o material para a conferência Livre (pasta, papel, caneta e documentos impressos);
- ✓ Silmara fazer um resgate das últimas cinco listas de presenças das reuniões do MOPAIDS, verificar quais ONGs não estão participando. Após esse levantamento fazer um convite especial e pessoal para sensibilizar o pessoal a estar participando das reuniões;
- ✓ Projeto Antônia – Café sem Preconceito. O evento acontecerá no dia 29/11/2018, de 8:30h às 13h, no Centro de Cidadania da Mulher de Santo Amaro. Aline enviará o folder para o MOPAIDS divulgar na mala direta;
- ✓ Grupo do WhatsApp criado para os Encontros de Conselheiros. Fazer uma nota e deixar claro qual a proposta deste grupo;
- ✓ Américo, fazer o esboço da carta, pelo MOPAIDS, a ser encaminhada para o Globo, para o Ministro Atual e o que irá assumir, encaminhará primeiro para o Cláudio e Araújo colaborarem. O mesmo documento nós publicaremos no site do MOPAIDS. Até sexta-feira será despachado a carta;

A reunião foi encerrada às 17:40hs.

NÃO HAVERÁ REUNIÃO ORDINÁRIO NO MÊS DE DEZEMBRO.

A PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA SERÁ DIA 23/01/2019, ÀS 14HS, NO GIV.

